

UESC entra no circuito Profundações

Após ter circulado por cidades de Pernambuco, Academia de Letras de Ilhéus e IPHAN/Cachoeira, escritoras e fotógrafas de Profundações estarão na UESC, no dia **20/10, sexta-feira**. A universidade abrirá as portas para acolher a **Roda de Conversa Mulheres em Profundações** - evento integrante do **Livro Profundações 2 – antologia literária e fotográfica**. O evento, aberto ao público, será realizado no auditório do Pavilhão Max de Menezes. A fim de garantir a presença da comunidade acadêmica, a roda de conversa acontecerá em dois turnos, das 9h às 12h e das 19h às 22h.

Fruto de uma parceria entre o projeto Profundações, o curso de Especialização em Gestão Cultural e o Mestrado em Linguagens e Representações, o evento terá como tema “Reexistência de mulheres na literatura e fotografia”. A ideia do encontro é promover debates sobre vozes dissidentes na literatura contemporânea, dissonâncias na difusão do trabalho de mulheres escritoras e a necessidade de publicações alternativas ao grande mercado. Além disso, o público será prestigiado com recital e leitura pública de fragmentos literários realizados pelas próprias escritoras.

Na UESC, “**Mulheres em Profundações**” terá participação de Miriam Alves, paulista, uma das precursoras dos Cadernos Negros (série de publicações literárias iniciada em 1978 e que tem revelado nomes da literatura negra aqui no Brasil). Com vasta trajetória literária, Miriam foi integrante do grupo Quilombhoje (de 1980 a 1989) . Miriam Alves virá ao sul da Bahia especialmente para participar das rodas de Profundações, e se juntará a Renilda Cazumbá, (escritora, professora da UNEB e Doutora em Memória pela UESB), Daniela Galdino (Poeta, Performer, Professora da UNEB e idealizadora de Profundações), Ana Lee (Fotógrafa ilheense que tem se destacado no diálogo com a linguagem poética) e Brisa Aziz (Escritora, Educadora, Cantora, Compositora e integrante da Manzuá).

UESC em Profundações

O projeto Profundações revela uma relação forte com a UESC, por ter em seu quadro de escritoras e fotógrafas um número considerável de egressas desta universidade. Nas duas edições da antologia virtual, publicadas em 2014 e 2017, temos um total de 33 egressas da UESC, entre fotógrafas, escritoras e equipe de produção. Ao lado do Festival de Cinema Baiano (FECIBA), Profundações certamente é o maior projeto artístico que tem mobilizado a comunidade uesquiana, conferindo visibilidade às produções artísticas não só no sul da Bahia, mas também em outros estados.

Projeto Profundações

Há pouco mais de dois anos o projeto Profundações foi criado pela poeta/ performer Daniela Galdino, que organizou as duas edições do livro Profundações – antologia literária e fotográfica, o primeiro lançado em 2014 e o segundo no dia do aniversário de Frida Kahlo, em 06/07 deste ano. O livro é disponibilizado gratuitamente em formato digital com apoio da Voo Audiovisual no seguinte link: <http://vooaudiovisual.com.br/projects/profundancas2/> . O projeto tem em sua essência reunir autoras inéditas (em sua maioria) e jovens fotógrafas, num

diálogo de linguagens em experimentações. invisíveis ao mercado, que produzem e são presentes na promoção e difusão da literatura.

Na edição recente participam: Aidil Araújo Lima (BA), Ana Mendes (RN), Andréa Mascarenhas (BA), Daniela Galdino (BA), Dayane Rocha (PE), Débora Ramos (PE), Erika Cotrim (BA), Haisa Lima (BA), JeisiEkê de Lundu (BA), Laiz Carvalho (BA), Larissa Pereira (BA), Lílian Almeida (BA), Mel Andrade (BA/SE), Miriam Alves (SP), Rita Santana (BA), Thalita Peixe de Medeiros (PE).

Já os ensaios fotográficos são assinados por Adrian Greyce, Ana Lee, Andrezza Tavares, Brenda Matos, Camila Camila, Catarina Barbosa, Cláudio Gomes, Haísa Lima, Henrique Valença, Inajara Diz, João Caique, João Santana, Josi Oliveira, Lanmi Tripoli, Leticia Ribeiro, Mariana Lisboa, Shai Andrade, Rodrigo Iris e Ytallo Barreto.

O que: Roda de Conversa “Mulheres em Profundações”

Onde: UESC – Auditório do Pavilhão Max de Menezes

Quando: 20 de outubro

Horário: 9h às 12h/ 19h às 22h

Sobre as Escritoras que estarão na UESC

Brisa Aziz (BA). Nascida na capital baiana e criada no mundo, Brisa chegou às terras grapiúnas para cursar Direito (UESC) e foi no meio universitário que descobriu seu forte talento como cantora e compositora. Passou a apresentar suas canções em Festivais e estreitou os laços com uma paixão antiga: a Literatura. Poemas musicados e declamados são uma constante no seu fazer artístico. É vocalista da Banda Manzuá e arranha a pena quando o fardo é demasiado ou a vontade grande demais para ser contida.

Daniela Galdino (BA). Poeta, Performer e Profa. de Literatura na UNEB. Nascida em terras grapiúnas, costuma se espalhar pelo mundo. Em 2014 idealizou o projeto Profundações. Publicou ‘Inúmera’ (2011, 2013, Mondrongo) e ‘Vinte poemas caleiDORcópicos’ (2005, Via Litterarum). Participou de antologias, dentre elas, ‘Autores baianos’ (P55, Secult-Ba, 2013), ‘Fora tema’ – cartonera (Funceb, 2016), ‘Revista Organismo’ (ed. Organismo, 2015). Tem poemas na versão impressa e eletrônica do Mapa da Palavra_Ba (Funceb, 2016). Em 2013, por ocasião da Feira de Frankfurt, realizou circulação literária na Alemanha. Mantém o blog: www.operariadasruinas2.blogspot.com

Miriam Alves (SP). Graduada em Serviço Social pela FMU. Participou de várias antologias de poemas e contos no Brasil e exterior. Uma das precursoras dos Cadernos Negros (publicação iniciada em 1978). Integrante do Quilombhoje Literatura, de 1980 a 1989. Publicou: Momentos de Busca, poemas 1983; BrasilAfro, ensaios, 2011; Mulher Mat(r)iz, contos, 2012; Bará na trilha do vento, romance, 2015.

Renailda Cazumbá (BA). Nasceu em São Gonçalo dos Campos, cidade do recôncavo da Bahia. Sua paixão pela literatura mobilizou-a cursar Letras na UEMS. Essa formação contribuiu para a atuação como professora na área de língua portuguesa e literatura, sobretudo, em escolas e espaços da rede pública de ensino, em que também tem atuado como mediadora de leitura. A ação como educadora possibilitou à autora diversos deslocamentos e trânsitos geográficos e

existenciais, de forma que desenvolveu pesquisas sobre as culturas do sertão representadas na arte, no Mestrado (UEFS) e, em seguida, no voo alçado no Doutorado (UESB). Atualmente é professora na UNEB, campus de Brumado.

Sobre a Fotógrafa

Ana Lee (BA). Formada em Comunicação Social pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Na universidade se encontrou com a câmera, mas só depois de muito tempo entendeu que sua fotografia é sobre gente e suas histórias. Desde 2008 trabalha em coberturas de festivais e projetos de arte e cultura, além de se dedicar à fotografia de família. Fez-se fotógrafa para brincar com o tempo e a memória. Site: <http://www.analeefotografia.com.br/>